



O ENSINO DE LÍNGUA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA BNCC: seus pressupostos e descompassos

Autoria: Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende - - -

Resumo: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa que teve como objetivo central analisar os pressupostos da linguagem escrita e as proposições de organização do ensino de escrita nos anos iniciais do ensino fundamental presente na Base Nacional Comum Curricular homologada em 20 de dezembro de 2017. A pesquisa teve como interlocutores os aportes da Teoria histórico-cultural e a Filosofia da Linguagem, a partir dos construtos de Mikhail Bakhtin e Valentin Volóchinov, em especial, aqueles relativos à linguagem e à escrita. Trata-se de uma investigação de cunho essencialmente qualitativo, cuja metodologia foi a Pesquisa Documental, segundo o aporte conceitual de Le Goff. Para isto, discutimos o contexto, a composição estrutural das três versões da BNCC, os atores sociais envolvidos em diálogo com os estudos das teorias curriculares, em especial, a partir dos trabalhos de DIAS, 2017; DIAS e LOPES, 2009; FRANGELLA, 2016; LOPES, 2015, MACEDO, 2014 e 2015; MILLER, 2014; YOUNG, 2014 e SILVA, 1999. Os resultados apontam que o documento final reflete as contradições dos campos de disputa político, ideológico e pedagógico instaurados no ordenamento da BNCC, tendo de um lado, pressupostos que buscam trazer a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já discutida nos PCN e defendida pelo campo de estudos de linguagem. E, por outro lado, o documento apresenta uma proposta de organização do ensino de escrita nos anos iniciais do ensino fundamental que distancia dos pressupostos anunciados, indicando práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades comprometidos com o apagamento da linguagem escrita, restringindo o processo de aprendizagem da escrita a reconstrução do sistema de escrita alfabética, a partir da ênfase na consciência fonológica que negam a natureza dialógica da palavra sígnica, de enunciados, com sentidos construídos nas relações interdiscursivas no contexto de sala de aula em contínuo movimento dialógico da linguagem humana.